

Anexo VIII

Necessidades de financiamento para 2011

Metro do Porto

NOTA TÉCNICA

IM_NT_3.0

Data: 19 de Janeiro de 2011 MP-1051001/10

Para: Senhor Dr. António Ricardo Fonseca
Senhora Dr.ª Maria Gorete Rato

Cc:

De: Mário Coutinho dos Santos, Paulo Braga Lino, Vítor Pita do Nascimento

Assunto: **Necessidades de Financiamento para 2011**

1. Introdução

O presente documento visa estimar as necessidades de financiamento da Metro do Porto, S.A. (MP) no decorrer do ano de 2011, tendo por base o Orçamento para o referido ano - Projecto de Orçamento 2011 MP-1041748/10 de 24 de Novembro - aprovado pela DCA nº 317, Ponto 2, de 3 de Dezembro de 2010.

2. Necessidades de financiamento implícitas no orçamento

O Quadro 1 apresenta o mapa previsional de tesouraria para o ano de 2011, conforme apresentado no referido documento aprovado em Conselho de Administração, evidenciando necessidades de financiamento na ordem dos 347,1 milhões de euros.

Quadro 1 – Mapa Previsional de Tesouraria

	1T	2T	3T	4T	Anual
TESOURARIA PREVISIONAL					
Recebimentos					
Títulos de Transporte	15.599.904	7.687.813	6.703.700	7.717.236	37.708.653
Outros proventos operacionais	386.877	214.609	207.409	217.807	1.026.701
(A)	15.986.780	7.902.422	6.911.109	7.935.043	38.735.355
Pagamentos					
Rendas Leasing operacional*	-4.222.529	-4.673.723	-4.741.747	-5.061.086	-18.699.085
Fornecedores	-37.280.440	-35.039.147	-18.881.034	-13.913.207	-105.113.828
Outros	-1.193.590	-1.143.084	-841.284	-742.187	-3.920.145
Pessoal	-1.140.137	-1.520.183	-1.140.137	-1.520.183	-5.320.641
IRC	0	0	0	-23.943	-23.943
(B)	-43.836.696	-42.376.138	-25.604.202	-21.260.607	-133.077.642
Encargos Financeiros	-28.912.157	-20.727.676	-27.399.716	-23.596.733	-100.636.283
(C)	-28.912.157	-20.727.676	-27.399.716	-23.596.733	-100.636.283
Investimento	-154.101.048	-8.620.319	-8.352.009	-9.654.038	-180.727.413
IVA	9.763.867	6.268.752	6.268.752	6.268.752	28.570.122
(D)	-144.337.181	-2.351.567	-2.083.257	-3.385.286	-152.157.291
(E) = (A) + (B) + (C) + (D)	-201.099.254	-57.552.950	-48.176.066	-40.307.584	-347.135.861
* valor líquido de recebimentos de manutenção e amortização					

No presente quadro, assume-se a estimativa das necessidades de financiamento implícitas no referido Orçamento, corrigida pelos seguintes factores:

- i. Não se contempla as indemnizações compensatórias orçamentadas para o ano de 2011, no montante de 12 milhões de euros, na medida em que estas são, por regra, pagas apenas no final do ano, pelo que importa garantir esta verba até ao seu recebimento.
- ii. Pelas mesmas razões, não se contempla a dotação no âmbito do PIDDAC orçamentada para o ano de 2011, no montante de 7 milhões de euros, na medida em que estas são, por regra, pagas apenas no final do ano, pelo que importa garantir esta verba até ao seu recebimento.
- iii. Não foram consideradas as prestações acessórias de capital previstas para 2011, no montante de 49,9 milhões de euros, cuja execução não está ainda garantida, pelo que importa garantir esta verba até ao seu recebimento.
- iv. Pelas mesmas razões, não se considerou o recebimento orçamentado para 2011 do montante de 15,7 milhões de euros, referente ao valor em dívida pelo Estado e relativo aos custos assumidos pela Metro do Porto até 31 de Dezembro de 2009 no âmbito do protocolo assinado, em Setembro de 1998, entre o Estado Português, a Área Metropolitana do Porto, a CP e a REFER para a transferência de funcionários CP/REFER para a Metro do Porto.
- v. Não foi considerado o recebimento da verba remanescente de 13,5 milhões de euros relativa ao subsídio atribuído no âmbito do Fundo de Coesão, aprovado

em 2004, na sua versão reformulada conforme proposta apresentada pela Metro do Porto em Agosto de 2007. Na medida em que a execução dos últimos Pedidos de Pagamento e respectivo Relatório Final se encontra ainda em aberto, não existindo ainda data definida para o seu pagamento, importa assim garantir esta verba até ao seu recebimento. me ✓

- vi. Estão excluídos os valores orçamentados para 2011 a receber no âmbito da candidaturas ao QREN, no montante de 69 milhões de euros, cuja execução não está ainda garantida, pelo que importa garantir esta verba até ao seu recebimento.

3. Estimativa das necessidades de financiamento para 2011

Para estimar as necessidades de financiamento para 2011 importa entrar em linha de conta com outros dois factores adicionais, para além das necessidades implícitas no orçamento de 2011:

- Défice de tesouraria proveniente de 2010
- Reembolso de dívida em 2011

O défice de tesouraria no final de 2010 é resultado da impossibilidade em suprir as necessidades de financiamento apuradas para o ano findo. Conforme expresso no Memorando MP-1050021/10, descrevendo a contratação de financiamento em 2010 e a posição financeira da empresa no final do exercício, em consequência da degradação das condições dos mercados de dívida, não foi possível contratar todo o financiamento previsto para aquele ano, situação que teve significativo impacto na regularização atempada de dívidas a fornecedores. Em 31 de Dezembro de 2010 e conforme descrito no documento mencionado, existem mais de 80 milhões de euros relativos a dívida a fornecedores, já vencida naquela data, de um total acumulado de responsabilidades registadas que ronda já os 120 milhões de euros.

No Quadro 2, apresenta-se o detalhe da dívida a reembolsar em 2011

Quadro 2 - Reembolso da dívida

Contrato	Valor Contrato	Reembolso 2011	Data Pagamento
Barclays (Intercalar)	20.000.000	20.000.000	Vencido
Millennium BCP	100.000.000	100.000.000	18-04-2011
SantanderTotta	92.500.000	2.500.000	15-09-2027
BEI I - Tranche A	86.458.302	6.650.639	15-09-2018
		129.150.639	

NOTA: A amortização LEP já se encontra incluída nas rendas orçamentadas para 2011 (Quadro 1)

Não obstante as impugnações judiciais já apresentadas pela MP, aos valores anteriormente apresentados, poderão acrescer cerca de 33,5 milhões de euros relativos a processos instaurados pelos Serviços da DGCI / IVA, no âmbito das obras de inserção urbana realizadas pela empresa e cujo IVA é agora considerado com não dedutível.

Em termos globais e não incluindo esta última verba, identificam-se as seguintes necessidades de financiamento para 2011 (Quadro 3):

Quadro 3 - Necessidades de financiamento para 2011

Necessidades de Financiamento	Montante
Implícitas no orçamento	347.135.861
Défice de tesouraria 2010	80.000.000
Reembolso de dívida	129.150.639
TOTAL	556.286.500

As necessidades de financiamento identificadas podem ainda crescer:

- Cerca de 85 milhões de euros relativos ao eventual reembolso das contas correntes, caso estas facilidades de curto prazo não sejam renovadas pelas respectivas instituições financeiras nos momentos de renovação de *plafonds* (Quadro 4);
- 200 milhões de euros relativos ao contrato de mútuo com o BNP. Para este contrato existe uma opção anual de cancelamento do contrato que pode ser exercida pelo Banco a partir de Agosto de 2011 mediante pré-aviso de 90 dias.

Em abordagem já feita sobre este assunto, o Banco informa que ainda não tem decisão sobre o tema, existindo alguma probabilidade que a opção venha a ser exercida, ainda que apenas parcialmente ou através da exigência de reembolso de modo faseado até ao final do contrato e não sob a forma *bullet*, conforme contratualmente previsto.

Quadro 4 – Disponibilidades Conta Corrente

	Valor Contratado	Data Vencimento
Millennium BCP	35.000.000	Mar/Jun/Set/Dez
Caixa Geral de Depósitos	10.000.000	Jul/Jan
Banco BPI	9.975.958	Abr/Set
SantanderTotta	15.000.000	Jun/Dez
Barclays Bank	5.000.000	Mensal
BPN	10.000.000	Jun/Dez

No âmbito dos contactos regulares que a MP mantém com os mercados de dívida, tem-se constatado uma grande indisponibilidade por parte das instituições financeiras para apresentar propostas que permitam satisfazer as necessidades de financiamento existentes.

Não obstante esta limitação, considerando os constrangimentos de tesouraria existentes e, sobretudo, a necessidade de assegurar a atempada cobertura das necessidades de financiamento antes identificadas entende-se como absolutamente necessário avançar com consulta formal junto das instituições financeiras, sem prejuízo de manter o regular e intenso contacto com as mesmas que vem sendo desenvolvido.

Assim, sem prejuízo do limite ao crescimento do endividamento fixado no despacho nº. 510/10-SETF, propõe-se a realização imediata de uma consulta ao mercado para a obtenção de propostas de financiamento que permitam colmatar as necessidades acima identificadas, até ao montante de 556 milhões de euros.

